

ANTERIOR
Casa econômica sustentável usa materiais locais e energia limpa

PRÓXIMA
Alex Atala comanda seminário sobre alimentação sustentável

AS MELHORES Soluções SUSTENTÁVEIS

ONG monta hortas orgânicas urbanas em terrenos sem uso

Projeto que atua nas periferias de São Paulo constitui fonte de alimentos saudáveis e de renda para pessoas sem emprego ou aposentadas

21/01/2019 - 7:30

Por: Redação |

Tags: #horta urbana #ONG #produzir

Esta página é uma iniciativa do engenheiro **Bernardo Gradin**, especialista em soluções sustentáveis, em parceria com o jornalista **Gilberto Dimenstein**, apoiada pelo **Catraca Livre**, para compartilhar as mais relevantes ações socioambientais. O objetivo é inspirar o país ao revelar experiências eficientes e de baixo impacto ambiental.

É comum vermos na periferia de São Paulo grandes terrenos em que ficam as torres de transmissão de energia. Nem sempre, porém, nos damos conta de que esses lotes poderiam ser usados para algo além de base para as estruturas da rede elétrica. Pois uma ONG pensou nisso. E passou a criar hortas orgânicas urbanas nessas extensões de terra, que pertencem à Eletropaulo.

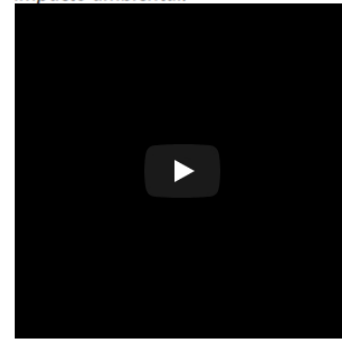
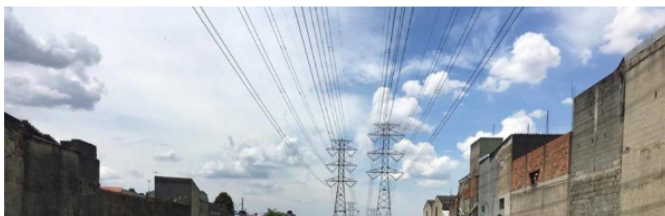


E não só. A organização **Cidades Sem Fome** também aproveita áreas e terrenos sem uso ou abandonados nas regiões periféricas da capital paulista para montar essas hortas.

Dessa forma, a iniciativa produz alimentos saudáveis para as populações locais, que em geral não os encontram com facilidade.

Além disso, o projeto emprega pessoas das comunidades que não têm emprego ou precisam complementar sua renda.

Clique [aqui](#) e conheça o projeto **As Melhores Soluções Sustentáveis**.





Crédito: Reprodução/Facebook/@cidadessemfome
A ONG Cidades Sem Fome cultiva hortas orgânicas urbanas em terrenos das torres de transmissão de energia

Esse é o caso dos aposentados, um dos grandes públicos-alvo do projeto. A ONG foi criada há 14 anos pelo empreendedor alemão Hans Dieter Temp. Seu objetivo era desenvolver um projeto social que não fosse apenas assistencialista. E que pudesse empregar sobretudo pessoas cujas aposentadorias não são o suficiente para o seu sustento.

Os terrenos para o cultivo das hortas orgânicas urbanas da ONG Cidades sem Fome são cedidos por organizações privadas e públicas ou mesmo por pessoas físicas. Já são 25 hortas, com 115 beneficiários.



Crédito: Reprodução/Facebook/@cidadessemfome
Uma das hortas urbanas orgânicas em São Mateus, zona leste de São Paulo: fonte de alimentos saudáveis e renda

A parceria com a Eletropaulo, formalizada recentemente, é uma das inovações do modelo. Outra é associar a produção de hortas inteiras a um mesmo comprador. Uma plantação de alface, por exemplo, é toda destinada a uma única empresa, a Sodexo.

O próximo passo da Cidades sem Fome é adquirir o status de negócio social. Assim, poderá depender menos de doações e prêmios. E terá seu lucro atrelado ao número de empregos que gerar. Espera-se que sejam 500 até o final de 2019, em localidades como São Mateus, São Miguel Paulista, Cidade Tiradentes e Itaquera.

Leia também: [Banana madura vira ingrediente contra desperdício de comida](#)

Curadoria: engenheiro **Bernardo Gradin**, presidente da **GranBio** e especialista em soluções sustentáveis.

Compartilhe:

